

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## DESEMPENHO PONDERAL DE CORDEIROS AO NASCIMENTO DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS

Pesquisador(es): MEZZOMO, Emily Cristine; BERTIPAGLIA, Tássia Souza; GOMES, Fábio José.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Medicina Veterinária.

Área: Área das Ciências Agrárias.

**Introdução:** Apesar de a carne dos ovinos ser considerada uma das proteínas mais saudáveis para o consumidor, ainda é restrita e dificilmente encontrada. Quando encontrada, muitas vezes não tem oferta atrativa. As propriedades voltadas para exploração da ovinocultura de corte enfrentam cada vez mais dificuldades para se manter competitivas. Uma alternativa para tornar isso é aumentar o potencial genético de ovinos, consequentemente aumentando a quantidade de quilograma de cordeiro desmamado por ovelha/ano. **Objetivo:** Avaliar o desempenho ponderal ao nascimento de cordeiros oriundos de diferentes grupos genéticos, a fim de oferecer aos produtores da região do oeste catarinense resultados alternativos à produção de carne ovina. **Método:** Foi realizado um estudo com dados cedidos pela fazenda experimental da Unoesc de Campos Novos – SC, com informações de peso ao nascimento de 38 cordeiros progenitores de ovelhas três raças distintas, sendo Hampshire Down, Ile de France e Texel, as quais foram acasaladas por monta natural, sem indução de cio, aleatoriamente com carneiros das raças Hampshire Down e Lacaune. Foi realizada a análise de resíduos do banco de dados, análise estatística descritiva, análise de variância e realização do teste de Tukey a 5%. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre o peso dos cordeiros ao nascer considerando a raça dos reprodutores ( $P > 0,05$ ), entre o peso dos cordeiros filhos dos reprodutores, independente da raça da matriz no acasalamento, e entre a raça do reprodutor com o sexo dos cordeiros. Para os pesos ao nascer dos cordeiros provenientes de diferentes grupos genéticos das matrizes foram observadas diferenças estatísticas significativas ( $P < 0,05$ ), sendo entre Hampshire e Ile de France, e entre Texel e Ile de

# II CIRCUITO REGIONAL

## DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



France, com peso médio de 4,50 kg, 5,39 kg e 4,46 para Hampshire Down, Ile de France e Texel, respectivamente. **Conclusão:** O desempenho ponderal ao nascer dos cordeiros foi influenciado apenas pelas diferentes raças das matrizes.

**Palavras-chave:** Hampshire Down. Ile de France. Texel. Peso ao nascer. Matrizes.

**E-mails:** emilycmezzomo03@gmail.com; tassia.bertipaglia@unoesc.edu.br; fabio.gomes@unoesc.edu.br.

